

ECONOMIA

Importação de fertilizantes aumenta 8,3% no Brasil

O Brasil registrou um volume recorde de importação de fertilizantes em 2024, atingindo 44,3 milhões de toneladas, um crescimento de 8,3% em relação ao ano anterior. Segundo o Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os portos brasileiros desempenharam papel essencial nesse aumento. O Porto de Paranaguá liderou com 11 milhões de toneladas, seguido pelo Porto de Santos, que movimentou 8,88 milhões, e pelos portos do Arco Norte, que cresceram de 5,97 milhões para 7,52 milhões de toneladas. O relatório também apontou um crescimento nas exportações de soja pelo Arco Norte, que em dezembro representaram 34,8% do total nacional, superando os 33,8% do ano anterior. Esse avanço reflete a busca por novas rotas logísticas para reduzir custos e otimizar o escoamento da safra brasileira. No mercado de fretes, diferentes regiões do país apresentaram variações nos custos de transporte. Na Bahia, a menor demanda por grãos resultou na queda dos

preços dos fretes, enquanto no Distrito Federal os valores se mantiveram estáveis. Goiás também registrou redução nas cotações, com exceção de algumas rotas em Cristalina e Catalão. Já no Maranhão, a movimentação de fretes rodoviários para o Porto de Itaqui foi interrompida devido à falta de estoques, enquanto no Mato Grosso os preços caíram em quase todas as rotas. No Mato Grosso do Sul, a oscilação negativa nas tarifas refletiu a menor disponibilidade de produtos para transporte. Em Minas Gerais, as exportações de café continuaram aquecidas, garantindo estabilidade nos valores dos fretes. No Piauí, o cenário permaneceu retraído, afetando as tarifas das principais rotas do agronegócio estadual. O cenário reforça a importância da infraestrutura logística para sustentar o crescimento do agronegócio brasileiro. O aumento das importações de insumos e a variação no mercado de fretes indicam a necessidade de investimentos para garantir a competitividade do setor no mercado global.

Dólar fecha em R\$ 5,87; Ibovespa também cai

A primeira “Superquarta” de 2025 trouxe oscilações moderadas ao mercado financeiro brasileiro, refletindo a expectativa dos investidores quanto às decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos. O dólar encerrou o dia com uma leve baixa de 0,06%, cotado a R\$ 5,87, enquanto o Ibovespa, principal índice da B3, recuou 0,5%, fechando aos 123.432 pontos. No cenário doméstico, os olhares se voltam para o Comitê de Política Monetária (Copom), que anunciará sua nova decisão sobre a taxa Selic ao final do dia. O mercado aposta em um aumento de 1 ponto percentual, elevando a taxa para 13,25% ao ano. Caso se confirme, o Brasil voltará ao nível de juros registrado em 2023, ampliando o diferencial em relação à taxa norte-americana. A expectativa pela manutenção da autonomia do Banco Central sob a gestão de Gabriel Galípolo

também tem influenciado os mercados. O câmbio, apesar das intervenções da autoridade monetária, segue abaixo dos R\$ 6,00. Para conter a volatilidade, o BC realizou mais um leilão de 2 bilhões de dólares na manhã desta quarta-feira. No exterior, o Federal Reserve (Fed), banco central dos EUA, manteve sua taxa de juros entre 4,25% e 4,5% ao ano, uma decisão amplamente esperada pelos analistas. O cenário futuro, entretanto, segue incerto. O presidente dos EUA, Donald Trump, pressiona a instituição para adotar cortes mais agressivos, buscando estimular a economia. O Fed, por sua vez, reforçou que só fará alterações caso surjam riscos que comprometam suas metas de estabilidade econômica. Diante desse panorama, investidores seguem atentos aos desdobramentos das políticas monetárias, que devem impactar o fluxo de capitais e a dinâmica dos ativos nos próximos meses.

ESTADO DO CEARÁ - CÂMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 2025.01.28.01-PE O(A) CÂMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ, através do(a) seu(ua) Pregoeiro(a), torna público que realizará às 08:00, do dia 14 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico https://compras.m2atecnologia.com.br/, PREGÃO nº 2025.01.28.01-PE. Objeto: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DE ACORDO COM AS DEMANDAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos https://compras.m2atecnologia.com.br/ Massapé/CE, 30 de janeiro de 2025. JOSÉ EDIMAR MENDES ABREU FILHO - PREGOEIRO(A).

ESTADO DO CEARÁ - CÂMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 2025.01.28.02-PE O(A) CÂMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ, através do(a) seu(ua) Pregoeiro(a), torna público que realizará às 10:00, do dia 12 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico https://compras.m2atecnologia.com.br/, PREGÃO nº 2025.01.28.02-PE. Objeto: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos https://compras.m2atecnologia.com.br/ Massapé/CE, 30 de janeiro de 2025. JOSÉ EDIMAR MENDES ABREU FILHO - PREGOEIRO(A).

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBACA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001-2025SDS-PE A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL do município de Mombaca, através da sua Pregoeira, tornam público que realizará às 10h00, do dia 13 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico https://compras.m2atecnologia.com.br/, o PREGÃO ELETRÔNICO nº 001-2025SDS-PE. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA QUE FORNECE SERVIÇOS DE ORNAMENTAÇÃO COM FLORES, MORTALHA E TRANSLADO PARA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICIPIO DE MOMBACA-CE. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos https://compras.m2atecnologia.com.br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br. Informações pelo e-mail: licitacaoombaca@gmail.com. Mombaca/CE, 29 de janeiro de 2025. MARIA HILDA DA SILVA FERREIRA - PREGOEIRA.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBACA - PUBLICAÇÃO DO EXTRA-TO DE EXTINÇÃO CONTRATUAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 001/2024SISP. OBJETO: Extinção do Contrato Administrativo nº 12062401SISP, firmado entre a Prefeitura Municipal de Mombaca e a empresa M K Serviços em Construção e Transporte Escolar Ltda, com fundamento no art. 137, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021. JUSTIFICATIVA: Decisão fundamentada nos problemas judiciais e investigativos envolvendo a contratada, em atenção aos princípios da Administração Pública, especialmente os da moralidade, legalidade e impessoalidade. DISPOSIÇÕES FINAIS: A extinção produz efeitos imediatos, ressalvadas obrigações contratuais que subsistam por sua natureza, como garantias, multas ou indenizações aplicáveis. Francisco Lino Cavalcante Neto, Secretário de Obras e Infraestrutura. Mombaca-CE, 09 de janeiro de 2025.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE UMIRIM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 07.002/SME-SRP O(A) FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO, através do(a) seu(ua) Pregoeiro(a), torna público que realizará às 09:00, do dia 13 de fevereiro de 2025, no endereço eletrônico https://compras.m2atecnologia.com.br/, PREGÃO nº 07.002/SME-SRP. Objeto: SELEÇÃO DE MELHOR PROPOSTA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A MERENDA ESCOLAR DO MUNICIPIO DE UMIRIM/CE. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos https://compras.m2atecnologia.com.br/ - https://www.umirim.ce.gov.br/. Informações no email: licitacao@umirim.ce.gov.br-- ou no endereço: RUA MAJOR SALES, 28, CRUZEIRO, UMIRIM/CE. Umirim/CE, 30 de janeiro de 2025. FRANCISCO RUMENNIGGE PRAXEDES DA SILVA - PREGOEIRO(A).

Crédito imobiliário com poupança e FGTS movimentou R\$ 312,4 bi

Setor registra crescimento histórico de financiamentos, mas alta de juros pode impactar desempenho futuro, como redução no número de financiamentos

FOTO MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



A projeção para os financiamentos imobiliários é de R\$ 282 bilhões em 2025

O ano de 2024 entrou para a história do mercado imobiliário brasileiro com recordes em financiamento, vendas e lançamentos. Segundo balanço da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), divulgado nesta quarta-feira (29/01), o setor teve um crescimento de 25% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento da renda real dos consumidores e pelo forte desempenho do programa federal Minha Casa, Minha Vida. As operações de crédito imobiliário por meio da poupança e do FGTS somaram R\$ 312,4 bilhões em 2024. O SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) também teve papel relevante, registrando crescimento de 22%, com destaque para os financiamentos de imóveis usados. Apesar disso, a captação líquida do SBPE ficou negativa em R\$ 21,7 bilhões, embora em patamar melhor que os R\$ 72,4 bilhões negativos de 2023.

Desafios

Apesar do desempenho histórico, a Abecip prevê um cenário de desaceleração para 2025. Um dos principais fatores de preocupação é a taxa de juros para financiamentos de longo prazo, que se estabilizou em 14,7%. Caso a curva longa de juros continue a se acentuar, o volume de financiamentos pode sofrer uma redução de até 20%, afetando tanto a compra de imóveis novos quanto o crédito para construtores e incorporadores.

A projeção para os financiamentos imobiliários é de R\$ 282 bilhões em 2025, o que representa uma queda de 10% em relação a 2024. Enquanto os financiamentos pelo SBPE devem se manter próximos de R\$ 155 bilhões, o crédito via FGTS pode crescer 1%, alcançando R\$ 126,8 bilhões. Alternativas Diante da previsão de retração no financiamento tradicional, o mercado de capitais vem ganhando relevância no setor imobiliário. O CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) está entre os instrumentos que mais cresceram e deve continuar ampliando sua participação no financiamento do setor. Por outro lado, as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) perderam atratividade devido à redução no prazo de liquidez, que aumentou seus custos.

Os preços dos imóveis registraram alta de 12,7% em 2024, segundo o IGMI-R (Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial), superando o IPCA de 4,83% no mesmo período. No acumulado de sete anos, o IGMI-R cresceu 88,1%, enquanto a inflação oficial subiu 44,4%. O aumento da demanda imobiliária iniciado na pandemia ajudou a reduzir os estoques de imóveis, sustentando a valorização do setor. No entanto, com a esperada desaceleração do crédito em 2025, é provável que o ritmo de valorização dos imóveis também diminua. Ainda assim, a absorção gradual do estoque de imóveis novos deve manter um patamar saudável de crescimento, garantindo estabilidade ao mercado. Na avaliação do econo-

mista Helder Cavalcante, o desempenho recorde do mercado imobiliário em 2024 reflete uma combinação de fatores macroeconômicos favoráveis, como o crescimento da renda real e o estímulo do programa Minha Casa, Minha Vida. “O aumento de 25% nos financiamentos demonstra um setor resiliente, beneficiado pelo crédito imobiliário acessível e pela demanda aquecida. No entanto, a captação líquida negativa do SBPE e a manutenção das taxas de juros em patamares elevados indicam que o setor pode enfrentar desafios em 2025. A valorização dos imóveis acima da inflação nos últimos anos também reforça a atratividade do setor, mas pode limitar a capacidade de novos compradores, especialmente se houver uma redução na oferta de crédito”.

Faturamento da indústria de máquinas e equipamentos tem queda de 8,6%

FOTO JOSÉ PAULO LACERDA/CNI



No mercado externo, as exportações alcançaram US\$ 13,1 bilhões

O setor de máquinas e equipamentos do Brasil encerrou 2024 com uma queda de 8,6% na receita líquida, totalizando R\$ 270,8 bilhões, contra R\$ 296,2 bilhões em 2023. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (29) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e apontam um cenário desafiador para o setor. O consumo aparente de bens industriais, que mede a demanda interna por bens do setor, ficou praticamente estagnado, atingindo R\$ 369,1 bilhões, com uma leve retração de 0,2% em relação a 2023. Segundo a diretora de Competitividade, Economia e Estatística da Abimaq, Cristina Zanella, o principal fator para essa queda foi a substituição de produtos nacionais por importados e a redução nas exportações. “Houve aumento de investimentos em várias áreas da economia brasileira, como transporte e equipamentos eletrônicos, mas não no setor de máquinas e equipamentos. Perdemos uma fatia importante para os produtos importados”, afirmou Zanella. O desempenho das vendas de máquinas agrícolas e equipamentos para construção civil foi o que mais impac-

tou negativamente o setor. As importações de máquinas atingiram US\$ 29,5 bilhões em 2024, um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior, sendo a segunda maior marca desde 2013. A China foi a principal origem dos equipamentos importados pelo Brasil, respondendo por 31,5% do total e registrando um crescimento de 5,3 pontos percentuais. Em contrapartida, as importações dos Estados Unidos caíram 6%, enquanto as da Alemanha tiveram um leve crescimento de 2,6%.

No mercado externo, as exportações de máquinas e equipamentos brasileiros alcançaram US\$ 13,1 bilhões, uma retração de 5,5% em comparação a 2023. Apesar da queda, o resultado é o segundo melhor da série histórica, superado apenas pelo desempenho de 2023, quando as vendas externas atingiram US\$ 13,9 bilhões. Entre os países que aumentaram a compra de equipamentos brasileiros estão Singapura, Coreia do Sul, México, Guiana, França e Arábia Saudita. Já os Estados

Unidos, Argentina, Paraguai, Chile e Peru registraram quedas significativas. A retração mais expressiva foi na Argentina (-17%), principalmente em máquinas para o setor de óleo e gás, e nos Estados Unidos (-11,2%), com queda na demanda por máquinas para construção civil. Com os desafios impostos pelo aumento das importações e a desaceleração das exportações, a indústria brasileira de máquinas e equipamentos precisará buscar alternativas para recuperar competitividade e estimular o crescimento em 2025.